

Terça-feira, 25 de abril:

Reunião geral de aposentados e pensionistas, com eleição de delegados sindicais de base. Não falte! Vote!

Horário: às 9h, em primeira chamada, e às 9h30, em segunda chamada, com qualquer quórum.

Local: Espaço Cultural do Sintufrij. *PÁGINA 2*



GT-APOSENTADOS reunido no dia 3 de abril, no Sintufrij

Conselho de Delegados Sindicais de Base

Aposentados farão parte do Conselho de Delegados Sindicais de Base, instância superior à diretoria executiva do Sintufrij, e órgão que discute e encaminha as políticas para o atendimento das demandas da categoria. *PÁGINA 4*

Ações pela volta dos 28,86%. *PÁGINA 3*

Reunião geral de aposentados e pensionistas

Na terça-feira, dia 25, os aposentados e pensionistas têm um compromisso inadiável com o conjunto da categoria: eleger seus representantes ao Conselho de Delegados Sindicais de Base, uma instância de decisões superior à direção executiva do Sintufjrj e responsável pela formulação de políticas para atendimento às demandas dos técnicos-administrativos em educação.

A eleição ocorrerá durante a reunião, que será realizada no Espaço

Cultural do Sintufjrj, com início previsto para as 9h, em primeira convocação, e às 9h30, em segunda convocação, com qualquer quórum.

Além da eleição dos delegados sindicais de base, a reunião tratará dos seguintes assuntos: informes das ações judiciais e dos ataques do TCU aos processos de aposentadoria da UFRJ, avaliação de conjuntura, reformas da Previdência e trabalhista e encaminhamento para a greve geral de 28 de abril.

Lembrete

Dia da reunião: 25 de abril (terça-feira). **Horário:** às 9h, em primeira convocação, e às 9h30, em segunda e última convocação, com qualquer quórum. **Local:** Espaço Cultural do Sintufjrj (Fundão).

Governo oficializa o "bico"

Entra em vigor a lei da terceirização irrestrita, e com ela, o fim da Carteira de Trabalho

Foto: Internet



Os partidos que orientaram seus parlamentares a votarem pela não aprovação foram PT, PDT, PCdoB, PSOL, REDE e PMB. Os que liberaram o voto foram Solidariedade e PPS. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), não votou, pois o regimento interno da Casa impede quem comanda a sessão de se manifestar em projetos.

O que vai ocorrer daqui para frente

Resumidamente, a aprovação põe fim aos concursos públicos, legaliza a precarização do trabalho através de contratos temporários, vulnerabiliza os trabalhadores, rebaixa salários e desmonta direitos trabalhistas, como restrição de férias, 13º salário e licença-maternidade. Antes, só serviços de limpeza, alimentação, recepção e contabilidade poderiam ser contratados. Agora liberou tudo. Na educação pública, por exemplo, os governos poderão precarizar até os professores das escolas e universidades.

No dia 31 de março, o presidente ilegítimo Michel Temer sancionou a lei que regulamenta a terceirização e permite que empresas terceirizem a chamada atividade-fim (área principal das empresas), garantindo a prática também na administração pública. Polêmica, a nova legislação também permite a contratação por meio da chamada "quarteirização", que é vista pelas centrais sindicais como precarização e re-

trocesso ao trabalhador.

O Projeto de Lei 4.302, que terceiriza todas as atividades das empresas no setor privado e público, foi aprovado pela Câmara dos Deputados no dia 22 de março, numa votação noturna. Foram 231 votos a favor, 188 contra e 8 abstenções. Esta é mais uma medida que violenta direitos. Da bancada do Rio de Janeiro, composta de 39 deputados, 17 foram a favor da terceirização.

Confira quem traiu os trabalhadores:

Quem votou a favor

Arolde Oliveira – PSC
Ezequiel Teixeira – PTN (bloco PP, PTN, PHS...)
Felipe Bornier – PROS (bloco PTB, PROS, PSL)
Julio Lopes – PP (bloco PP, PTN, PHS...)
Laura Carneiro – PMDB
Marco Antônio Cabral – PMDB
Otávio Leite – PSDB
Paulo Sérgio – PR
Pedro Paulo – PMDB
Roberto Sales – PRB
Rodrigo Maia – DEM – Artigo 17
Sérgio Zveiter – PMDB
Simão Sessim – PP (bloco PP, PTN, PHS...)
Soraya Santos – PMDB
Walney Rocha – PEN
Wilson Beserra – PMDB
Zé Augusto Nalin – PMDB

Quem se absteve

Celso Jacob – PMDB
Jair Bolsonaro – PSC
Marcos Soares – DEM

Não deixe de se cadastrar!

Aposentados e pensionistas: não corra risco de ficar sem receber salário! Para evitar a suspensão de seu provento, faça o cadastramento no banco onde tem sua conta até o dia do seu aniversário.

Fuja dos picaretas!

Aposentados e pensionistas continuam sendo alvo preferencial de organizações (entidades, associações etc.) que prometem ganhos junto ao INSS. Fuja dessa gente! Ignore qualquer correspondência, contato telefônico ou pessoal sobre o assunto. É golpe na certa de inescrupulosos, que querem roubar o seu dinheiro utilizando-se da sua boa-fé.

Em caso de dúvidas, procure o Departamento de Gestão de Processos do Sintufjrj. Fale com os advogados de plantão pelos telefones: (21) 3194-7129 / 3194-7111.

Procure o Sintufjrj, urgente!

Atenção, aposentado e pensionista: caso você seja convocado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ou pela Reitoria para se manifestar sobre o corte de ações judiciais (28,86%, 26% e 3,17%), procure urgente o Sintufjrj.

Mobilização no Fundão pela volta dos 28,86%

Carreata pelas ruas do campus e ato na Reitoria também marcam o Dia Nacional de Luta contra as propostas das reformas da Previdência e trabalhista do governo ilegítimo

Dezenas de técnicos-administrativos em educação participaram das atividades organizadas pelo Sintufjr no dia 28 de março, Dia Nacional de Luta contra as reformas da Previdência e trabalhista, em defesa dos serviços públicos e pelo retorno imediato dos 28,86% aos contracheques.

Às 9h, a carreata saiu da sede do Sintufjr em direção à Reitoria. O buzinaço e o apitaço dos manifestantes e as palavras de ordem que ecoavam do carro de som da entidade agitaram a manhã da comunidade universitária naquela terça-feira. Durante o trajeto, a manifestação foi saudada com aplausos, mas também hostilizada por alguns motoristas, irritados com o engarrafamento no trânsito.

Pela volta da rubrica

“Hoje é dia de luta rumo à construção da greve geral no dia 28 de abril, quando os trabalhadores darão um basta aos ataques e à retirada de direitos. Não à reforma da Previdência e trabalhista! Fora, Temer! Hoje estamos na rua também pela volta dos 28,86%”, explicavam os dirigentes sindicais, no carro de som, as razões pelas quais a categoria se manifestava.

A carreata foi até a Ponte do Saber e terminou no salão da Reitoria, que fica no segundo andar do prédio, onde foram recebidos pelo pró-reitor de Pessoal, Agnaldo Fernandes, e pelo pró-reitor de Patrimônio e Finanças, Roberto Gambine.

Apoio e cobrança

“Conforme deliberação da nossa assembleia do dia 21 de março, estamos realizando este ato de apoio ao Conselho Universitário, que aprovou resolução que respalda as ações da

Reitoria pela retomada da rubrica”, disse o coordenador-geral do Sintufjr Francisco de Assis aos pró-reitores. E acrescentou que a proposta era também cobrar uma posição da Reitoria em relação à homologação, pelo Tribunal de Contas da União (TCU), dos pedidos de aposentadoria encaminhados pela UFRJ.

A categoria cobrou dos pró-reitores ações para garantir a volta dos 28,86% – como a organização de uma comitiva para ir ao Ministério do Planejamento, formada por autoridades da comunidade universitária, membros do Conselho Universitário e pela assessoria jurídica do Sindicato –, assim como o posicionamento público do reitor a respeito deste desrespeito à autonomia universitária.

Explicações do pró-reitor de Pessoal

Agnaldo Fernandes expôs as iniciativas que vem adotando pela volta da rubrica. Disse que “está buscando conversa direta com o Ministério do Planejamento – sem, no entanto, conseguir qualquer brecha” –, e que todo mês a Pró-Reitoria de Pessoal implanta os 28,86% na folha, mas a rubrica é retirada pelo Ministério do Planejamento.

Sobre o posicionamento público do reitor, ele respondeu que a Reitoria divulgou no site da universidade sua posição, qual seja, considera a atitude do Ministério do Planejamento arbitrária e uma intervenção.

Comissão do Consuni

Por fim, Agnaldo lembrou que o Conselho Universitário aprovou a constituição de uma comissão para discutir propostas contra a retirada de direitos, sendo que a primeira



Fotos: Renan Silva

GT-APOSENTADOS do Sintufjr participou da mobilização



TRABALHADORES vestiram colete preto e formaram a frase "Volta dos 28,86%"

reunião seria realizado no dia 29 de março, às 9h, na Reitoria.

A comissão é presidida pelo pró-reitor de Pessoal e composta por membros técnico-administrativos e docentes do Conselho Universitário (Consuni), por representantes do Sintufjr e da Adufrj e por forças políticas que atuam no movimento sindical na universidade.



MANIFESTANTES entrando no salão da Reitoria

Aposentadorias questionadas pelo TCU

De acordo com o pró-reitor de Pessoal, Agnaldo Fernandes, o processo de aposentadoria é concluído normalmente na UFRJ, inclusive com a publicação do ato no *Diário Oficial da União* e a entrega ao servidor de documento formal sobre sua aposentadoria. Mas em alguns casos o Tribunal de Contas da União (TCU) (que tem atribuição de homologar o ato administrativo da aposentadoria) questiona o ato e não o homologa, alegando que o processo tem que ser revisto pela administração da universidade. Quando isso ocorre, o servidor é notificado e é aberto um período para o direito ao contraditório, ou o processo de defesa.

O que fazer nestes casos

A orientação geral é que os servidores nesta situação procurem suas entidades representativas (Sintufjr ou Adufrj) para que elas preparem sua defesa.

Para dar tratamento a esta demanda e apoiar o servidor com o seu processo de defesa, o Sintufjr criou, inclusive, um setor especial no Departamento Jurídico.

Aposentados elegerão seus representantes ao Conselho de Delegados Sindicais de Base

A eleição dos delegados sindicais de base ocorrerá durante o mês de abril, quando também serão realizadas reuniões com a presença dos candidatos de cada local de trabalho, para que todos conheçam quem pretende ser seu representante junto ao Sintufjr na base, e esclarecidas dúvidas a respeito das atribuições dos eleitos.

Os sindicalizados aposentados elegerão seus representantes na reunião geral no dia 25 de abril, no Espaço Cultural do Sintufjr, com início às 9h, em primeira convocação, e às 9h30, em segunda convocação, com qualquer quórum.

Candidatos

Estes são os companheiros que se candidataram para representar os aposentados e pensionistas junto ao Sintufjr: Helena Vicente Alves (efetiva) e Odete Francisca dos Santos (suplente); Arnaldo Gonçalves Bandeira (efetivo) e Maria Luiza Rosa de Lemos (suplente); Justina Gomes

da Silva (efetiva) e Iara Maria Silva Magno (suplente); Nelson Alves Marins (efetivo) e Sebastião Modesto da Silva (suplente); Vanda Oliveira da Silva (efetiva) e Eunice Vianna (suplente); Vilton Cardoso (efetivo) e Maria Olindi-

na Santos (suplente); Maria do Rosário Martins Marins (efetiva) e Cecília dos Santos Silva (suplente); Luiz Alípio de Oliveira Lima (efetivo) e Sebastião de Oliveira Flores (suplente); Marilda Villa Real Cardoso dos Santos

(efetiva) e Flora Angélica Balduino Bispo (suplente); Elza Bastos Borges (efetiva) e Reinaldo dos Santos (suplente).

Mandato

O mandato dos eleitos não

poderá ultrapassar os dois anos, e o delegado sindical de base que faltar a três reuniões seguidas do Conselho de Delegados Sindicais de Base, sem justificativa aceita pelo próprio conselho, será substituído pelo seu suplente.

Fotos: Renan Silva



UMA das reuniões de aposentados e pensionistas do Sintufjr na subsele sindical no HU

Reforço na luta contra a perda de direitos

Na década de 1990, o Sintufjr deflagrou o primeiro processo eleitoral para delegados sindicais de base. Mas, por várias razões (campanhas salariais radicalizadas por greves, conjuntura exigindo respostas imediatas dos trabalhado-

res, entre outras), nem sempre as direções sindicais tiveram condições de realizar o pleito. Porém, o resgate desta instância de decisões da categoria é fundamental para o fortalecimento da luta contra a retirada de direitos pelo governo

ilegítimo de Michel Temer.

Por isso, este ano, os técnicos-administrativos em educação da UFRJ vão às urnas eleger seus representantes nos locais de trabalho. Além disso, como a nossa universidade continua sendo uma

referência de mobilização para todas as instituições federais de ensino superior do país no enfrentamento de políticas de governo de desrespeito à autonomia universitária, à democracia e de desmonte de conquistas históricas dos

trabalhadores em educação, hoje, mais do que nunca, temos que dar bom exemplo, conscientes de que somente com toda a classe trabalhadora unida e lutando conseguiremos derrubar este projeto de não das elites.

Conselho delibera sobre a política do sindicato

O Conselho de Delegados Sindicais de Base reúne todos os delegados de base eleitos pela categoria e tem como função elaborar a política a ser executada pela direção executiva do Sintufjr, com base nas demandas oriundas da base.

É uma instância de decisões do Sintufjr e hierarquicamente superior à diretoria executiva da entidade. Sua função mais importante é fortalecer a organização do nosso movimento nas bases, encaminhando as decisões políticas que levem ao atendimento das demandas da categoria.

Aposentados e pensionistas são imprescindíveis

A participação dos aposentados neste conselho é muito importante, principalmente neste momento, quando estamos à mercê de um governo ilegítimo que só se movimenta contra os trabalhadores. O que for roubado pelo golpista Michel Temer dos técnicos-administrativos em educação na ativa, também sairá dos contracheques dos aposentados e pensionistas.

Por esta razão os aposentados em boas condições de saúde não

devem ficar alheios às lutas da categoria em defesa de direitos e contra este governo, que quer acabar com a Previdência Social, a Carteira de Trabalho, férias, 13º salário, licença-maternidade e outros benefícios conquistados pela classe trabalhadora em décadas de lutas, com a aprovação das reformas trabalhista e da Previdência.

Portanto, companheiros aposentados e pensionistas: não falem à reunião geral no dia 25 de abril.

Instalação do conselho

O Conselho de Delegados Sindicais de Base será instalado na primeira semana de maio, em ato

político pelo Dia do Trabalhador, data que é celebrada no primeiro dia do mês.

